



3ª EDIÇÃO DE
SETEMBRO/2012

Folha Metalúrgica



Semanário do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região - nº 686 - Rua Júlio Hanser, 140. Lajeado - Sorocaba/SP - CEP: 18030-320

CAMPANHA SALARIAL

Negociações estaduais continuam emperradas

As negociações entre a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) e as bancadas patronais continuam emperradas. Os empresários oferecem reajustes de 6% a 7%, dependendo do grupo metalúrgico e do número de funcionários de cada fábrica.

Apenas o grupo das Fundições chegou aos 8% reivindicados pelos trabalhadores. Em Sorocaba, o acordo com as fundições foi aprovado em assembleia no domingo, 16. Na mesma data, foi aprovado o início de greves por tempo determinado nas empresas que não têm compromisso firmado de pagar os 8%.

Nos primeiros dias desta semana, o Sindicato liderou paralisações e protestos nas empresas Gerdau, Lupatech, Metalac, Metso, Jaraguá e JCB. Várias fábricas têm procurado o Sindicato para firmar compromisso de ceder o reajuste mínimo de 8%, independente do acordo estadual.

PÁG. 3



Foguinho

Após a assembleia de domingo, Sindicato liderou protestos em seis fábricas; nos últimos dias diversas empresas assumiram compromisso de pagar no mínimo 8% de reajuste salarial

CATEGORIA PREMIADA

Novos Números da Sorte serão divulgados somente em outubro

Imagem Ilustrativa



Cada metalúrgico sindicalizado de Sorocaba e região vai ter acesso a novos Números da Sorte para concorrer à segunda fase da promoção categoria premiada. Esses novos números serão divulgados dia 26 de outubro e os sorteios acontecem em dezembro.

PÁG. 4

LAZER E RECREAÇÃO

Piscinas do Clube de Campo reabrem dia 6 para nova temporada

Foguinho



As piscinas do Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos, fechadas devido à baixa temporada, serão reabertas dia 6 de outubro. O funcionamento será das 9h às 18h, de quarta a domingo. É necessário fazer exame médico para usar as piscinas.

PÁG. 4

PREVENÇÃO

Sesi promove evento sobre saúde no sábado

PÁG. 2

JURÍDICO

Taxas de financiamentos podem ser restituídas

PÁG. 4

ATENDIMENTO

Plantão orienta sobre regularização de imóveis

PÁG. 4



O momento exige nossa unidade

Na semana passada o Ministério da Fazenda divulgou lista dos novos setores beneficiados com a desoneração da folha de pagamento. No total, são vinte produtos da indústria, dois de serviços e três de transportes.

A medida reduz o custo da mão-de-obra e permite aumento do emprego no País. Com folha de pagamento menos onerosa, as empresas se tornam mais competitivas mundialmente, sobretudo em um momento em que os países desenvolvidos sofrem com os efeitos da crise.

Além disso, a medida tomada pela equipe econômica da presidenta Dilma também contribui sensivelmente com aumento da formalização na economia brasileira. Afinal, dá mais condições para um amplo aumento da contratação formal de trabalhadores.

Vale destacar que as medidas de desonerações anun-

Bons salários se traduzem em maior poder de compra, que resulta em mais consumo, que gera mais produção etc.

ciadas pela Fazenda implicam, acertadamente, em condições a serem obedecidas pelos empresários, como a não demissão de trabalhadores, o aumento de investimentos, aumento da produtividade e, claro, própria formalização do trabalho.

Mais do que demonstrar que a política econômica do país está no caminho correto, o governo federal reitera a lógica do círculo virtuoso iniciado pelo presidente Lula. Isto é, mais empregos significam mais salários, bons salários se traduzem em maior poder de compra, que resulta em mais consumo,

que gera mais produção etc.

Apesar do cenário econômico nacional extremamente favorável, com recordes de produção e contratação, grande parte do empresariado resiste em atender as reivindicações dos trabalhadores.

Conscientes de que não há razões para a irredutibilidade de alguns representantes das bancadas patronais, que se recusam em conceder os 8%, vários empresários – de Sorocaba e de outras regiões do estado – entendem que o momento econômico é, sim, favorável e já sinalizaram compromisso de atender às reivindicações dos metalúrgicos, liderados pelo Sindicato.

O momento exige que os trabalhadores avancem unidos nessa luta, com consciência de classe, enquanto os patrões, com sua ganância, ficam cada vez mais divididos – e mais enfraquecidos.

Folha Metalúrgica

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Diretor responsável:

Ademilson Terto da Silva
(Presidente)

Jornalista responsável:

Paulo Rogério L. de Andrade

Redação e reportagem:

Felipe Shikama
Paulo Rogério L. de Andrade

Fotografia:

José Gonçalves Filho (Foguinho)

Diagramação e arte-final:

Lucas Eduardo de Souza Delgado
Cássio de Abreu Freire

Sede Sorocaba:

Rua Júlio Hanser, 140.
Tel. (015) 3334-5400

Sede Iperó:

Rua Samuel Domingues, 47, Centro.
Tel. (15) 3266-1888

Sede Regional Araçatuba:

Rua Santa Cruz, 260, Centro.
Tel (11) 4136-3840

Sede em Piedade:

Rua José Rolim de Goés, 61,
Vila Olinda. Tel. (15) 3344-2362

Site: www.smetal.org.br

E-mail: diretoria@smetal.org.br

Impressão: Gráfica Taiga

Tiragem: 47 mil exemplares



SINDICATO DOS METALÚRGICOS
SOROCABA E REGIÃO

CIDADANIA

Sesi convida metalúrgicos para evento Ação Indústria Saudável

Neste sábado, 22, o SESI de Sorocaba estará de portas abertas, das 9h às 15h, para todos os trabalhadores da indústria e seus familiares, que poderão participar do Ação Indústria Saudável. O evento vai oferecer serviços ligados à saúde, atividades culturais e de lazer. Tudo gratuito.

Pressão arterial, medição de peso e altura e testes de glicemia (diabetes), hepatite C e acuidade visual são alguns dos servi-

ços disponíveis logo na recepção do evento. Os ônibus da Mulher e do Homem também vão estar no local.

Haverá ainda orientação nutricional e atendimento de saúde auditiva, reflexografia e massoterapia.

Uma equipe de dentistas vai ensinar crianças sobre hábitos de saúde bucal. A programação contará ainda com corte de cabelo gratuito e muita diversão para a criançada, como cama elástica, piscina de bolinhas,

pintura facial, esculturas com bexigas, pipoca e algodão doce.

A Ação Indústria Saudável conta com o apoio do Banco de Olhos de Sorocaba (BOS), Colégio Tableau, Etec Rubens de Faria e Souza, Senac Sorocaba, Prefeitura de Sorocaba e Sindicato dos Metalúrgicos.

O SESI fica na rua Duque de Caxias, 494, no bairro Mangal. Informações pelo site www.sesisp.org.br ou pelo telefone (15) 3388-0444.

CAMPANHA SALARIAL

Trabalhadores fazem protesto na Paulista



A Avenida Paulista, em São Paulo, tem sido palco de grandes manifestações de trabalhadores

Nesta quinta, dia 20, metalúrgicos, bancários, químicos, petroleiros e trabalhadores dos Correios realizarão um grande protesto em São Paulo. O ato acontecerá, a partir das 6h, em frente ao Banco Bradesco na Av. Paulista, 1.450. “Estamos encontrando muitas dificuldades nas negociações com os patrões. Por isso, para pressioná-los a avançar nas nossas reivindicações faremos este protesto”, destaca Valmir Mar-

ques, o Biro Biro, presidente da FEM-CUT.

Além de fortalecer a luta dos trabalhadores em campanha salarial, o protesto também tem como objetivo reforçar a pauta nacional da classe trabalhadora, parada no governo e no Congresso Nacional, que reivindica, entre outros itens, isenção de imposto de renda na Participação nos Lucros e Resultados (PLR), a regulamentação da Convenção 151 e ratificação da Con-

venção 158 - ambas da OIT -, o fim da terceirização e não a rotatividade.

“Este é o momento de demonstrarmos o nosso poder de mobilização e a nossa unidade”, complementa Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região. Outros 13 sindicatos de metalúrgicos filiados à CUT, além de Sorocaba e região, também vão participar do protesto.

CAMPANHA SALARIAL

FEM rejeita propostas dos grupos 2 e 3

Fotos: Foguinho



A Gerdau foi uma das primeiras a enfrentar protesto, na segunda-feira



Na Jaraguá, a paralisação de terça-feira durou pouco mais de uma hora



Trabalhadores da JCB acompanharam assembleia de mobilização na quarta

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) rejeitou duas propostas patronais de reajuste salarial em negociações nos últimos dias. Na terça-feira, dia 18, o Grupo 2 propôs 6% de aumento nas empresas com até 100 trabalhadores e 6,5% nas fábricas com mais de 100 funcionários. Na quarta, o Grupo 3 ofereceu 7% de reajuste. A FEM não abre mão de, no mínimo, 8% de reajuste.

O único grupo patronal que chegou aos 8%, até o momento, foi o das fundições. Em Soroca-

ba, a assembleia que aprovou o acordo das fundições aconteceu domingo, dia 16.

A mesma assembleia que aprovou o acordo também autorizou o Sindicato a organizar greves nas fábricas que se recusam a garantir os 8% de reajuste. Desde segunda, já houve paralisações de curta duração em diversas empresas (**leia nesta página**).

Outras propostas

Na última negociação com o Grupo 8 e as Es-

tamparias, semana passada, a proposta foi de 7% nas fábricas com até 50 trabalhadores e 7,5% nas empresas maiores. No caso do Grupo 10, a proposta mais recente foi de 6,5% nas empresas com até 35 trabalhadores e 6,97% nas demais.

“Nosso Sindicato, em Sorocaba, vai seguir a orientação da FEM. Exigimos 8% de reajuste, que representam 5,39% de reposição da inflação e 2,5% de aumento real”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato em Sorocaba.

Sem acordo, empresas se comprometem com 8%

Foguinho



Assembleia domingo, na sede do Sindicato, aprovou acordo nas fundições e “greve pipoca” nas fábricas que negarem reajuste de 8%

Em assembleia realizada no último domingo, dia 16, os metalúrgicos de Sorocaba e região decidiram pela “greve pipoca”, que iniciou na segunda-feira, com paralisações e protestos em várias fábricas (**veja nesta edição**).

A única proposta de reajuste salarial aprovada foi a de 8% apresentada pelo setor de Fundição. Com isso, o índice tornou-se referência para as negociações dos

outros setores. Já as ofertas abaixo de 8%, feitas pelos representantes dos demais grupos patronais (2, 3, 8, 10 e Estamparia), foram rejeitadas pelos trabalhadores.

Entretanto, até o final da tarde desta quarta-feira, dia 19, o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região já havia recebido de aproximadamente 15 empresas desses grupos o compromisso de reajuste de

8%. “O Sindicato continua aberto para que outras empresas se comprometam em dar os 8% reivindicado pela categoria. Caso contrário, a greve poderá ser deflagrada a qualquer momento”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Enquanto isso, as negociações da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) prosseguem.

Sindicato liderou protestos em seis fábricas

A segunda-feira, dia 17, começou com paralisações em fábricas de Sorocaba e Iperó. Entre 6h e 8h, os trabalhadores do primeiro turno da Gerdau de Sorocaba, que fica na rua Padre Madureira, no Além Ponte, cruzaram os braços.

Em Iperó, a produção da fábrica Lupatech (antiga Tecval) foi interrompida também por duas horas, das 7h às 9h. Todos os 200 funcionários do primeiro turno daquela fábrica aderiram à greve.

Já a terça-feira, 18, amanheceu com protestos da campanha salarial dos metalúrgicos nas empresas Metalac, Metso e Jaraguá, todas em Sorocaba. Cada manifestação durou cerca de uma hora, na entrada do primeiro turno.

Operação Tartaruga

Segundo informações

dos Comitês Sindicais de Empresa (CSE), a Operação Tartaruga ganhou a adesão de metalúrgicos da maioria das fábricas que ainda não garantiram acordos salariais. O ritmo de produção está bem mais lento do que o normal devido à operação.

Na quarta-feira pela manhã, no terceiro dia da greve dos metalúrgicos, houve protesto de 30 minutos na porta da JCB, próxima à Toyota.

A “greve pipoca” dos metalúrgicos, com paralisações pontuais, foi aprovada na manhã de domingo, dia 16, em assembleia da categoria, realizada na sede sindical em Sorocaba.

Novas paralisações podem acontecer nos próximos dias em fábricas da região que ainda não assumiram compromisso com os 8%.

Piscinas

Piscinas do Clube de Campo serão reabertas no dia 6

As piscinas do Clube de Campo do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região serão reabertas no dia 6 de outubro. O horário de funcionamento será das 9h às 18h, de quarta a domingo.

A partir do dia 6, os exames médicos deverão ser feitos aos sábados, domingos e feriados, das 10h às 15h, no próprio Clube de

Campo. O exame custa R\$ 6,00.

O uso das piscinas é permitido somente para associados do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região e seus dependentes.

O Clube de Campo do Sindicato fica na Avenida Victor Andrew, 4.100, Éden, Sorocaba. Mais informações pelo telefone: (15) 3225-3377.



REEMBOLSO

Consumidor pode ser restituído por taxas de financiamentos

Ao financiar um veículo ou um imóvel, o consumidor muitas vezes paga, sem perceber, taxas que são de responsabilidade do próprio banco, como Taxa de Abertura de Crédito (TAC), Gravame e Sati. Mas há casos em que o consumidor pode ser reembolsado dessas taxas, com juros e correções monetárias, por meio de ação judicial.

Para atender a esses casos, o Sindicato dos Metalúrgicos fez uma parceria com advogadas que farão plantão na sede da entidade em Sorocaba. Os telefones para agendar atendimento são (15) 3334-



5401 e 3334-5447.

A consulta para verificar se há direito à restituição é gratuita. No caso de eventual ação judicial, metalúrgicos sindicalizados e dependentes têm descontos nas custas e nos honorários advocatícios.

Os documentos necessários para verificação são RG, CPF e cópia do contrato de financiamento.

MOTIVAÇÃO

Bom humor e exemplo de vida marcam palestra de Dadá

Bom humor, exemplo de superação na vida e ótimas histórias sobre os bastidores de uma das melhores fases do futebol brasileiro. Esse foi o conteúdo da palestra que o ex-jogador Dario José dos Santos, o Dadá Maravilha, ministrou na sede do Sindicato dos Metalúrgicos na manhã de sábado, dia 15.

O ídolo do Atlético Mineiro relatou desde sua infância pobre, sua adolescência ligada ao crime até sua entrada para o futebol profissional, no final dos anos 60. “Eu fui sorrir, pela primeira vez na vida, aos 19 anos de idade”, contou Dadá.



Além do time mineiro, Dadá também fez parte do elenco da Seleção tricampeã, de 1970, além de ter jogado no Flamengo, Internacional e outros clubes.

A palestra no Sindicato foi gratuita e a maior parte do público foi formada por meninos e meninas da escola Centro de Futebol Dimas, de Sorocaba.

Arquiteta orienta sobre questões fundiárias e construções

A arquiteta Samira Charabe de Godoi está com plantão todas as segundas e quintas-feiras na sede do Sindicato, em Sorocaba, para orientar pessoas na regularização de seus imóveis junto à Prefeitura e à Receita Federal.

Samira atende trabalhadores de todas as categorias com valor 50% abaixo do mercado. Entre os serviços oferecidos pela arquiteta estão o desmembramento de terreno, regularização, plantas novas ou de ampliações e reformas, além de orientações junto à vigilância sanitária.

A parceria com a arquiteta tem o objetivo de ajudar as pessoas a resolverem problemas relacionados aos seus imóveis, que muitas vezes são coisas simples, mas acabam se complicando com o passar do tempo por falta de orientação de um profissional.

Mais informações pelo telefone 3334-5416.

Novos Números da Sorte serão divulgados no dia 26 de outubro

Os “Números da Sorte” para a segunda fase dos sorteios da campanha “Categoria Premiada”, do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região, estarão disponíveis no site www.smetal.org.br a partir do dia 26 de outubro.

Os sorteios acontecem nos dias 1º, 5 e 8 de dezembro, pela Loteria Federal. Concorrem aos prêmios dessa fase todos os metalúrgicos sindicalizados até 20 de novembro.

O regulamento completo também está disponível no site do Sindicato.

